

[Primeira Página](#)
[Comentário Diário](#)
[Destaque](#)
 [Região](#)
 [Beira Interior](#)
 [Hoje Acontece](#)
 [Em Flagrante](#)
 [Está Lá?](#)
 [Síntese](#)
[Beiras](#)
[Nacional](#)
[Internacional](#)
[Economia](#)
[Cultura](#)
[Desporto](#)
 [Edição de 04 de Maio](#)
 [Primeira Página](#) » [Região](#) » [Beira Interior](#)

Câmara gasta demais em contas de telemóvel

Quinta-Feira, 04 de Maio de 2006



Francisco Cardona

Município de Penamacor pagou mais de 30 mil euros em 2005

A oposição divulgou os números num folheto anónimo distribuído pelos locais públicos da vila. PS admite excesso e aponta medidas para diminuir despesa

As contas dos 33 telemóveis distribuídos por políticos, funcionários e avençados da Câmara de Penamacor, gerida pelo socialista Domingos Torrão, estão a despertar a ira da oposição que considera os gastos exorbitantes. Em 2005, a autarquia pagou mais de 30 mil euros em comunicações móveis, a uma média de cerca de dois mil e 500 euros por mês. "É um fartar vilanagem. É um insulto ao povo de Penamacor", disse na sexta-feira o deputado municipal da coligação Todos por Penamacor, que além do PSD e do PP, inclui independentes.

O assunto chegou à Assembleia Municipal através do deputado socialista Dias Lopes, insurgindo-se contra a distribuição de fotocópias por locais públicos, nomeadamente cafés da vila, que além dos gastos continham também o nome dos utilizadores. "É indecoroso", disse Dias Lopes, acusando os autores de agirem sob o anonimato. "É pena que não dêem a cara", acrescentou Porfírio Saraiva, comparando a atitude a actos comunistas praticados antes do 25 de Abril.

Até ali, não eram conhecidos os rostos de quem distribuía o documento, mas António Bento da coligação Todos por Penamacor tratou de assumir a divulgação das fotocópias. "Assumo a distribuição do documento com a justificação do direito de oposição", referiu o deputado municipal, acusando a maioria socialista de gastos excessivos e, "em muitos casos, sem justificação do seu uso". "Tenham decoro", aconselhou António Bento.

FACTURA DETALHADA NEGADA

Os dados relativos aos custos e respectivos utilizadores foram fornecidos pelo presidente da Câmara de Penamacor aos vereadores Vítor Gabriel e Abel Martins na sequência de um requerimento da oposição apresentado a 1 de Março. Na posse dos elementos, os vereadores quiseram saber mais e, a 19 de Abril, entregaram um novo requerimento na autarquia, agora para que lhes fosse fornecida a facturação detalhada de cada telemóvel. Até à realização da Assembleia Municipal, o requerimento não obteve resposta. "Nem terá", garantiu o presidente Domingos Torrão, durante a acesa discussão sobre o assunto na reunião, considerando que se trata de informação confidencial, "protegida por lei".

Depois de oposição divulgar informação

Presidente ameaça com sanções

Domingos Torrão assumiu os valores despendidos pela autarquia com telemóveis acusando os vereadores da oposição de terem divulgado "informação reservada", que lhes foi prestada na qualidade de eleitos locais, avisando que a lei [65/93] "prevê sanções para o uso ilegítimo" da informação.

Sistema de rádio será alternativa

Vice-presidente reconhece excesso

Em declarações ao Diário XXI, o vice-presidente da Câmara de Penamacor, António Cabanas, desvalorizou os gastos, considerando os telemóveis como uma ferramenta "imprescindível", mas reconheceu que são excessivos.



▼ Pesquisa

▶ Avançada ▶ Pesquisar

▼ Navegação Rápida

▶ Visitar

“Fomos os primeiros a sentir a necessidade de fazer cortes nesta área, renegociando contratos com as operadoras e retirando telemóveis a alguns funcionários”, disse o autarca. “A redução do número de telemóveis só não é maior porque não temos ainda condições para adquirir uma central de rádio, que cubra todo o concelho”, explicou. “Já auscultámos algumas empresas, mas os 15 mil euros que custa o equipamento permitia apenas cobrir metade do concelho”, adiando para uma fase posterior a compra de rádios que reduzam substancialmente a factura das comunicações da autarquia.

▼ Veja também

Secretária de Estado garante Intercidades

“Fim nunca foi hipótese”, refere Governadora Civil de Castelo Branco

África em debate na Covilhã



Congresso junta especialistas na UBI

“África: compreender trajectos, olhar o futuro” é o título dos trabalhos deste ano, que deverão contar com a presença de 120 participantes

Prisão preventiva a autor de disparos

Tiroteio no Ferro (Covilhã)

Escolas do Fundão visitam exposição da GNR



Festejos dos 95 anos da Guarda Nacional Republicana

A praça Amália Rodrigues recebeu a exposição dos militares. Uma forma de a GNR se aproximar da comunidade civil e escolar, principalmente

Ainda à espera de um hospital, novo ou renovado...

Há um ano atrás, dia 4 de Maio, o Diário XXI, titulava “Guarda fora da lista de novos hospitais”. Debatia-se, então, a possibilidade de se construir outra instituição hospitalar naquela cidade, em substituição do Sousa Martins. Uma alternativa que Ministro da Saúde, Correia dos Campos, negou aos guardenses, justificando-se com a inexistência dos obrigatórios estudos técnicos.

Deu-se ainda conta